Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

7 de maio de 2023

[UMA TEOLOGIA DE GÊNERO]

Msg. 1

HOMEM E MULHER OS CRIOU[1]

Gênesis 1.26-28 26Então Deus disse: "Façamos o ser humano à nossa imagem; ele
será semelhante a nós. Dominará sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, so-
bre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens da terra e sobre os
animais que rastejam pelo chão". 27Assim, Deus criou os seres humanos à sua pró-
pria imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher os criou. 28Então Deus os
abençoou e disse: "Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra.
Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais
que rastejam pelo chão".

A CRISE DOS GÊNEROS

Há muito tempo tem havido o que se pode chamar de "a crise dos gêneros". A razão é esta: o abandono da cosmovisão judaico-cristã, o descarte da Bíblia Sagrada como revelação divina para a fé e a prática do ser humano. Resultado: não se sustenta mais sequer a biologia dos gêneros, a anatomia dos corpos humanos, isto é: homem e mulher para a autodefinição ou autoimagem dos sujeitos; não se apega mais ao estado natural das coisas para se definir a individualidade, isto é: cromossomos distintos: XY (masculino) e XX (feminino), sexos distintos: macho e fêmea, identidade distinta: homem e mulher.

Fala-se hoje em processo de identificação (autoidentificação) pessoal, formação de um *eu*, formação de um *ego*, formação de uma *autoimagem* ou *crítica pessoal* que permita que cada um se defina como desejar, conforme se sente ou prefere. Não é à toa que se tem visto tanta angústia e sofrimento atormentando a alma do ser humano, desde

---

[1] Esta mensagem é, toda ela, baseada em sermão pregado por John Piper, e que pode ser achado na íntegra aqui: https://www.desiringgod.org/messages/male-and-female-he-created-them-in-the-image-of-god. Não há da parte deste que pregou qualquer presunção de originalidade.

a mais tenra idade. O que a Bíblia costuma chamar de tentação pecaminosa, o ser humano passou a chamar de opção possível. Instalou-se o caos, pessoal e social.

Na providência de Deus, na nossa exposição bíblica do livro de Gênesis, chegamos ao ponto que diz (Gn 1.27): "Deus criou os seres humanos à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; *homem e mulher os criou*." O que me impressiona, dentre tantas coisas, é a forma como Deus mesmo nos conduz em sua palavra santa para abordarmos temas tão vitais, como este, em momento tão fundamental da nossa história: a crise dos gêneros; e em maio, o mês da família! — Não é verdade, gente?! — Portanto, assim como investimos algumas mensagens para estudarmos as teorias da criação, faremos um parênteses dentro desta série em Gênesis para nesta e nas próximas mensagens construirmos juntos uma TEOLOGIA DOS GÊNEROS, fazendo em cada mensagem as devidas aplicações cristocêntricas para a nossa vida.

O ELO FUNDAMENTAL

Importa destacar que um dos aspectos da criação do ser humano *à imagem de Deus* foi sua feitura como *homem e mulher*: "Deus criou os seres humanos à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; *homem e mulher os criou*." (Gn 1.27). Wayne Grudem observou que o mesmo elo entre criação *à imagem de Deus* e criação como *homem e mulher* também foi feito por Moisés, adiante:

> **Gênesis 5.1-2** Este é o relato dos descendentes de Adão. Quando Deus criou os seres humanos, formou-os *semelhantes a ele*. Criou-os *homem e mulher*; quando foram criados, Deus os abençoou e os chamou de "humanidade [Adão]".

Embora a criação do ser humano como homem e mulher não seja o único aspecto da nossa criação à imagem de Deus, este aspecto é tão significativo que as Bíblia o menciona logo no mesmo versículo em que apresenta a criação inicial do homem por Deus (Gn 1.27), e o reforça em Gênesis 5.1-2. Portanto, qualquer (trans)formação destas naturezas criadas pelo próprio Deus ferirá no âmago o significado de se ser criado à imagem de Deus, afinal: "Deus criou os seres humanos à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; *homem e mulher os criou*." (Gn 1.27).

Pois bem, o que faremos nesta noite é destacar três verdades ensinadas neste texto. As duas primeiras verdades, por já terem sido amplamente abordadas anterior-

mente, serão apenas mencionadas, são as seguintes: [1.] Deus criou os seres humanos e [2.] Deus criou os seres humanos à sua imagem. Por fim, a verdade que daremos maior destaque: [3.] Deus criou o ser humano homem e mulher.

IMPORTA DIZER QUE é possível crer nestas três verdades e não ser cristão: Deus criou o ser humano, Deus nos criou à sua imagem e Deus nos criou homem e mulher. Afinal, todas essas verdades estão ensinadas aqui nas Escrituras hebraicas. Portanto, por exemplo, qualquer bom judeu que crê nas Escrituras aceitará essas verdades. Agora, mesmo que se creia nessas três verdades e não seja um cristão, todas elas apontam para o cristianismo. Todas elas pedem pela conclusão que vem somente com a obra completa de Cristo. É sobre isso que falaremos hoje à noite, especialmente em relação à terceira verdade: fomos criados à imagem de Deus como homens e mulheres.

[Estou aqui me valendo de uma mensagem pregada por John Piper à sua igreja, em 14 de maio de 1989. As demais também. Não haverá, portanto, qualquer originalidade de minha parte. Apenas adaptações e ampliações feitas a partir dos sermões de Piper.]

1. DEUS CRIOU OS SERES HUMANOS

A PRIMEIRA VERDADE: os seres humanos foram criados por Deus. Por que ele nos criou? PENSE COMIGO: Quando se cria alguma coisa, tem-se uma razão para fazê-lo. Não é assim? Mas será que o mundo, como nós o conhecemos, dá uma resposta adequada a esta pergunta: POR QUE DEUS NOS CRIOU?

O Antigo Testamento fala do ser humano sendo colocado no mundo para procriar, encher a terra e ter domínio sobre ela (Gn 1.28). Fala também de ter sido criado para demonstrar a glória de Deus (Is 43.7). Fala ainda que “assim como as águas enchem o mar, a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR.” Mas é isto o que se vê?

O que de fato vemos no mundo?

Em qualquer direção que olhamos, do íntimo do coração à imensidão do cosmos, o que vemos é um universo em rebelião contra o Criador. Como se não bastasse o estado das coisas, chegando ao final das Escrituras hebraicas, o Antigo Testamento, o que se acha é uma história totalmente inacabada e a esperança da glória ainda por vir. Termina assim o Antigo Testamento em hebraico (termina com 2Crônicas, deste modo):

> **2Crônicas 36.23** Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, o Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra. Ele me encarregou de construir para ele um templo em Jerusalém, na terra de Judá. Quem pertence ao povo dele, volte para realizar essa tarefa. E que o SENHOR, seu Deus, esteja com vocês!

Na Bíblia cristã, o Antigo Testamento termina deste modo (termina em Malaquias, deste modo):

> **Malaquias 4.5-6** 5"Vejam, eu lhes envio o profeta Elias antes da vinda do grande e terrível dia do SENHOR. 6Ele fará que o coração dos pais volte para seus filhos e o coração dos filhos volte para seus pais. Do contrário, eu virei e castigarei a terra com maldição."

— Percebeu? — O mundo está um caos e a Bíblia hebraica não traz resolução; traz promessas, mas não definição, está sem conclusão. Portanto, apenas crer que Deus criou os seres humanos da maneira que as Escrituras hebraicas ensinam pede que o resto da história seja contado, ou seja, anseia pelo cristianismo. De fato, somente em Cristo o propósito original da criação poderá ser alcançado.

2. DEUS CRIOU OS SERES HUMANOS À SUA IMAGEM

PRIMEIRA VERDADE: Deus *criou* os seres humanos. Agora, a SEGUNDA VERDADE: Deus criou os seres humanos *à sua imagem*. Óbvio que isso tem a ver com o motivo de estarmos nesta terra. O propósito de Deus em nos criar tem algo maravilhoso a ver com o fato de não sermos meros animais – sapos, baratas, peixes, lagartos, pássaros ou macacos. Somos *seres humanos à imagem de Deus*. Apenas os seres humanos foram criados à imagem de Deus, nenhum animal foi criado desse modo maravilhoso. De fato, cada animal foi criado conforme a sua espécie. Apenas os seres humanos foram criados à imagem de Deus. É tanto que o salmista se expressa deste modo: **Salmo 139.14 (NAA)** "Graças te dou, visto que de modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem."

O problema foi o que nós fizemos dessa incrível dignidade. O pecado nos detonou e deformou em nós a imagem de Deus. Sim, mesmo que pecadores e incrédulos, ainda há em nós uma semelhança com Deus. Sabemos disso porque, após a queda no pecado (em Gênesis 3) e após a restauração do mundo depois do dilúvio, Deus mesmo reafirmou sua aliança com o povo, dizendo: **Gênesis 9.6**: "Quem tirar a vida humana, por mãos humanas perderá a vida. Pois *eu criei o ser humano à minha imagem*." Em outras pala-

vras, mesmo em um mundo onde o pecado é abundante (com assassinatos e tudo o mais), os seres humanos ainda são feitos à imagem de Deus. Portanto, seres humanos não podem, por exemplo, ser mortos como se fossem, ratos, baratas ou mosquitos. — Por quê? — Porque o ser humanos foi criado à imagem de Deus (e esta imagem ainda permanece, apesar do pecado). No Novo Testamento, o apóstolo, combatendo os males da língua, escreveu deste modo: **Tiago 3.9**: "Às vezes louva nosso Senhor e Pai e, às vezes, amaldiçoa aqueles que Deus criou à sua imagem." Não pode ser desse jeito!

Mas será mesmo que nós somos a imagem que Deus nos fez para ser? A imagem de Deus em nós não foi prejudicada ao ponte de às vezes ser quase irreconhecível? Seja honesto(a): você se sente à imagem de Deus, à imagem que Deus te criou para ser? Dificilmente. O pecado nos detonou, a nós todos, individual e socialmente.

Portanto, uma vez mais, a crença de que fomos criados à imagem de Deus pede por uma conclusão – neste caso, pede por redenção, renovação, uma espécie de recriação. E é exatamente isso que o cristianismo traz:

> **Efésios 2.8-10** 8Vocês são salvos pela graça, por meio da fé. Isso não vem de vocês;
> é uma dádiva de Deus. 9Não é uma recompensa pela prática de boas obras, para
> que ninguém venha a se orgulhar. 10Pois somos obra-prima de Deus, criados em
> Cristo Jesus a fim de realizar as boas obras que ele de antemão planejou para nós.

Mais impressionante ainda: **Efésios 4.24**: "revistam-se de sua nova natureza [em Cristo], criada para ser verdadeiramente justa e santa como Deus."

Deus nos criou à sua imagem, mas nós a estragamos tanto, por causa do pecado, que ela se tornou quase irreconhecível. E Jesus é a resposta. Cristo, pela graça, por meio da fé, vem e perdoa, limpa e começa um projeto de recuperação chamado santificação, o qual terminará na glória que Deus planejou para os seres humanos já lá no seu plano original. Portanto, uma vez que sabemos que fomos *criados* e criados *à imagem de Deus*, nosso pecado e corrupção pedem por uma resposta. E Jesus é a resposta.

3. DEUS CRIOU OS SERES HUMANOS HOMEM E MULHER

A TERCEIRA VERDADE em Gênesis 1.26-28 é que Deus nos criou *homem e mulher*. [1.] Criados por Deus. [2.] Criados à imagem de Deus. [3.] Criados homem e mulher. E isso também aponta para o cristianismo e pede pela consumação de Cristo. — Como? — De

pelo menos duas maneiras. PRIMEIRO, o mistério do casamento. SEGUNDO, a feiúra histórica das relações homem e mulher caídos no pecado.

3.1) O Mistério do Casamento

Veja, primeiro, o mistério do casamento.

Logo após o relato de como a mulher foi criada da costela de Adão (Gn 2.18-23), Moisés escreveu: **Gênesis 2.24**: "Por isso o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só." Mais tarde, quando o apóstolo Paulo cita Gênesis 2.24, escrevendo aos efésios, ele fez um acréscimo importante: **Efésios 5.31-32**: "Por isso o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só." Esse é um grande mistério, mas ilustra a união entre Cristo e a igreja."

— Percebeu? — **Efésios 5.32**: "Esse é um grande mistério, mas ilustra a união entre Cristo e a igreja.". Desse modo, com esse acréscimo como pista, o apóstolo revela O SIGNIFICADO DO CASAMENTO: [1.] é um símbolo do amor de Cristo pela igreja, representado na liderança amorosa do marido sobre a esposa; e [2.] é um símbolo da alegre submissão da igreja a Cristo, representada na relação da esposa submissa ao marido gracioso.

Paulo chama Gênesis 2.24 de "mistério" porque em Gênesis Deus ainda não havia revelado claramente todos os seus propósitos para o casamento entre um homem e uma mulher. Havia indícios e apontamentos no Antigo Testamento de que o casamento era como a relação entre Deus e seu povo Israel (principalmente em Cânticos de Salomão). Entretanto, foi apenas quando Cristo veio ao mundo para cumprir sua missão que o mistério do casamento foi explicado em detalhes – o casamento se destina a ser uma imagem da aliança de Cristo com o povo de Deus, seu compromisso pactual com a igreja.

AGORA JÁ SE CONSEGUE VER COM MAIS DETALHES porque Deus criou o homem e a mulher, e então ordenou o casamento como o relacionamento no qual um *homem* deixa pai e mãe e se une à uma *mulher* em compromisso de aliança – você consegue ver por quê? – este ato de criação e esta ordenança de casamento pedem pela revelação de Cristo e sua igreja. A criação dos seres humanos à imagem de Deus, a criação

do homem e da mulher pedem pelo cristianismo como a revelação do mistério. O cristianismo completa nossa compreensão da aliança matrimonial, e porquê homem e mulher.

DEIXE-ME DAR UM PASSO ALÉM NESTA EXPLICAÇÃO: Cristo está voltando a esta terra. — Certo? — Assim como Cristo partiu desta terra, ele voltará, disseram os anjos (At 1.9-11). Então, imaginem comigo este dia tão glorioso: Os céus se abrem, a trombeta soa e o Filho do Homem aparece nas nuvens com poder e grande glória, acompanhado de dezenas de milhares de santos anjos brilhando como o sol. Cristo os envia para reunir seus eleitos dos quatro cantos da terra e ressuscita dentre os mortos aqueles que morreram em Cristo. Cristo entrega corpos novos e gloriosos como o dele àqueles que ressuscitaram, e transforma o resto de nós em um piscar de olhos, com o mesmo tipo de corpos glorificados, para estarmos todos aptos para a glória radiante de Deus.

Que significa isto?

A preparação de séculos e séculos da Noiva de Cristo (a Igreja!) está finalmente completa e o Noivo (Cristo) a toma (toma a Noiva, toma a Igreja) pelo braço, por assim dizer, e a leva para a mesa do banquete. É que finalmente chegou o momento da ceia das bodas do Cordeiro. Então, Cristo fica à cabeceira da mesa e um grande silêncio cai sobre os milhares e milhares de santos. ELE DIZ: *"Este, meus amados, era o significado do casamento. Era para isto que tudo apontava. Foi por isto que os criei homem e mulher e ordenei a aliança do casamento. De agora em diante não haverá mais casamento e nem a prática de se dar casamento, pois a realidade final chegou e o símbolo já passou."* [Você poderá checar isto em Marcos 12.25 e Lucas 20.34-36.]

Agora, lembre-se do que estamos buscando: estamos dizendo que a terceira verdade de Gênesis 1.26-28 – Deus nos criou à sua imagem como *homem e mulher* – pede o cristianismo como sua conclusão. Dissemos que isto se dá de duas maneiras:

A PRIMEIRA é pelo mistério do casamento. A criação dos seres humanos como macho e fêmea fornece a estrutura necessária na criação para a ordenança do casamento. Você não poderia ter casamento sem homem e mulher. E o significado do casamento não é conhecido em sua essência ou plenitude até que o vejamos como uma parábola do relacionamento de Cristo com a Igreja. Assim, a criação dos seres humanos como homem e mulher aponta para o casamento e o casamento aponta para Cristo e a Igreja.

Portanto, a crença de que Deus nos criou à sua imagem como homem e mulher não é completa sem o cristianismo – sem Cristo e sua obra salvadora culminando com a Igreja.

Semana que vem, Deus permitindo, falaremos sobre A SEGUNDA verdade: *a feiúra histórica dos relacionamentos entre homens e mulheres*. Isso pede pelo cristianismo. — Por quê? Como essa feiúra histórica dos relacionamentos entre homens e mulheres aponta aponta para o cristianismo? — Aponta para o cristianismo porque pede pela cura que o cristianismo traz para o relacionamento entre homens e mulheres. Trocando em miúdos: Se Deus nos criou à sua imagem como homens e mulheres, isso implica igualdade de personalidade, igualdade de dignidade, respeito mútuo, harmonia, complementaridade, destino unificado. Mas onde está tudo isso na história do mundo? Está apenas na cura que Jesus traz. Só Jesus poderá restaurar a beleza de homens e mulheres, complementares, criados pelo próprio Deus, à imagem de Deus.

A CURA QUE JESUS TRAZ

Para concluir: duas observações sobre a cura que Jesus traz, tendo em vista que nas próximas mensagens nós ampliaremos estas verdades. Há muito a dizer aqui, mas, por ora, deixe-me mencionar apenas duas coisas.

1. O destino de se ser criado homem e mulher

Em **1Pedro 3.7**, o apóstolo diz que marido e mulher cristãos são "igualmente participante[s] da dádiva de nova vida concedida por Deus.". O que isto significa? Significa que em Cristo homens e mulheres recuperam o que significava ser criado homem e mulher à imagem de Deus. Significa que juntos, como homem e mulher, eles devem representar a glória de Deus e, juntos, como co-herdeiros, eles devem herdar a glória de Deus.

A criação como homem e mulher à imagem de Deus (quando se olha para essa criação ao lado dos efeitos do pecado) pede pela conclusão da cura que vem somente com a obra transformadora de Cristo e a herança que ele comprou para os pecadores. Cristo restaura do pecado a realidade de que homem e mulher são co-herdeiros da graça da vida, da nova vida concedida por Deus através da vida e da obra de Cristo.

2. O significado de se ser solteiro como homem e mulher

A outra coisa a mencionar a respeito da maneira como Cristo muda as coisas, e supera a feiúra dessa guerra dos sexos, e cumpre o destino de se ser criado homem e mulher à imagem de Deus é encontrada em 1Coríntios 7. Lá, Paulo diz algo quase inacreditavelmente radical para a época em que escreveu:

> **1Coríntios 7.8, 32, 38** 8Portanto, digo aos solteiros e às viúvas: é melhor que permaneçam como eu. […] 32Quero que estejam livres das preocupações desta vida. O homem que não é casado tem mais tempo para se dedicar à obra do Senhor e pensar em como agradá-lo. […] 38Portanto, quem se casa com sua noiva faz bem, e quem não se casa faz melhor ainda.

VOCÊ VÊ O QUE ISSO IMPLICA? Isso implica que a cura que Jesus traz para o homem e a mulher criados à imagem de Deus *não* depende do casamento. Na verdade, a experiência de Paulo como homem solteiro (e o modelo de Jesus como homem solteiro) ensinou-lhe que existe um tipo de devoção sincera ao Senhor possível para o homem e a mulher solteiros, que geralmente não é a porção dos santos casados.

EM OUTRAS PALAVRAS: o casamento é uma instituição temporária para esta era, até a ressurreição dos mortos. A essência de seu significado e propósito é representar a relação de Cristo com a Igreja. Mas quando a realidade vier, a representação como a conhecemos será deixada de lado. E não haverá casamento nem o se dar em casamento na era vindoura. E aqueles que foram solteiros e dedicados ao Senhor se sentarão na ceia das bodas do Cordeiro como co-herdeiros da graça da vida. E, de acordo com sua devoção ao Senhor e seus sacrifícios pessoais, serão recompensados com afetos, relacionamentos e alegrias para além de toda imaginação.

À IMAGEM DE DEUS

Então, deixe-me resumir o que vimos hoje:

1. *Deus criou os seres humanos.* E quando o Antigo Testamento termina, por causa do pecado, esse fato impressionante exige que o resto da história, o cristianismo, dê sentido ao que Deus estava fazendo. Seus propósitos na criação – por causa do pecado – são incompletos sem a obra de Cristo.

2. *Deus criou os seres humanos à sua imagem.* MAS nós estragamos tanto essa imagem que ela mal pode ser reconhecida. Portanto, esta segunda verdade –

criados à imagem de Deus – pede pela resolução do cristianismo, porque o que Jesus faz é recuperar o que foi perdido por causa do pecado. Isto é chamado de "nova criação em Cristo", pois a imagem de Deus em nós é restaurada em justiça ou retidão e santidade.

3. *Deus criou os seres humanos à sua imagem como homem e mulher.* E isso também pede por conclusão na verdade do cristianismo.

    a. Ninguém pode entender completamente o que significa ser HOMEM E MULHER no casamento até que entenda que o casamento é para retratar Cristo e a Igreja.

    b. E ninguém poderá conhecer o verdadeiro destino de se ser criado homem e mulher à imagem de Deus até que saiba que homem e mulher são CO-HERDEIROS DA GRAÇA DA VIDA.

    c. E, finalmente, ninguém poderá entender completamente o significado de se SER SOLTEIRO COMO HOMEM E MULHER à imagem de Deus até que aprenda com Cristo que na era vindoura não haverá casamento e, portanto, o destino glorioso de se ser homem e mulher à imagem de Deus não é dependente do casamento, mas da devoção ao Senhor Jesus Cristo.

PORTANTO, CONCENTRE-SE NESTAS VERDADES: Deus *criou* você; Deus criou você à *imagem* dele; e Deus criou você *homem ou mulher* para que você possa ser totalmente, radicalmente e exclusivamente devotado ou devotada ao Senhor Jesus Cristo.

S.D.G. L.B.Peixoto